

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 28/2022 – SEAPDR

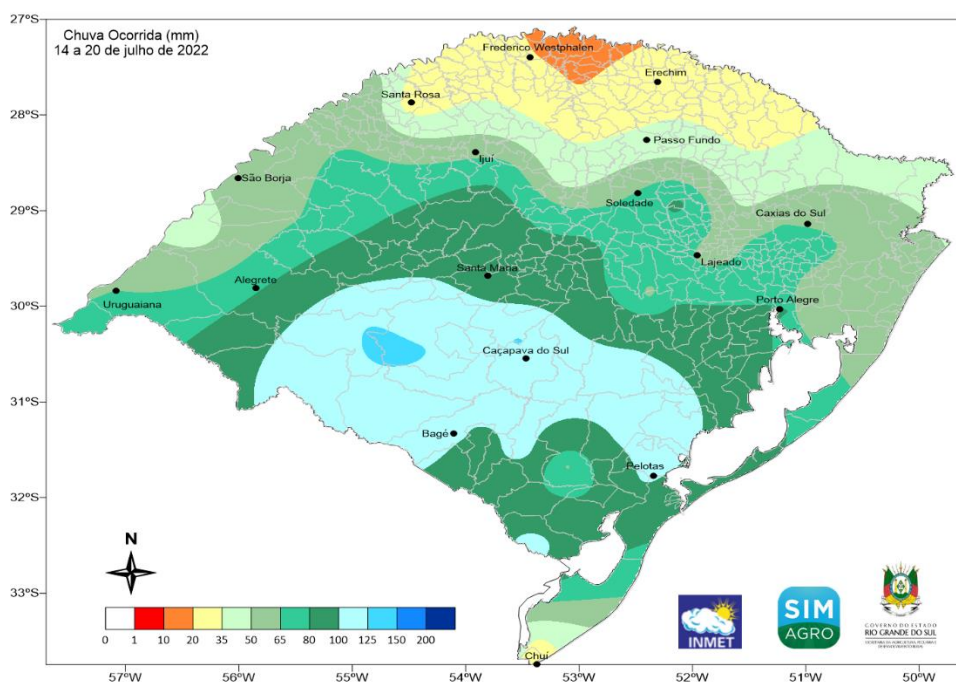
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

14 A 20 DE JULHO DE 2022

A última semana permaneceu com muita umidade e frio no RS. Entre a quinta-feira (14) e o domingo (17), a presença de uma área de baixa pressão e a propagação de um sistema frontal provocaram pancadas de chuva, com registro de temporais, e fortes rajadas de vento na maior parte do RS. Na segunda (18) e terça-feira (19), o ingresso de uma massa de ar seco e frio afastou a nebulosidade e provocou o declínio acentuado das temperaturas em todo Estado, com valores inferiores a 5°C na maioria das regiões e formação de geadas isoladas, porém o ingresso de umidade favoreceu a ocorrência de pancadas de chuva sobre os setores Norte e Nordeste. Na quarta-feira (20), o ar frio perdeu intensidade e favoreceu a elevação das temperaturas em todo Estado.

Os totais de precipitação acumulados foram elevados e oscilaram entre 70 e 100 mm na maioria das regiões e superaram 120 mm em diversas localidades da Metade Sul. Somente no Extremo Norte foram registrados volumes inferiores a 30 mm. Os valores de chuva mais elevados registrados na rede de estações SIMAGRORS/INMET ocorreram em Hulha Negra e Rio Grande (87 mm), Jaguari (88 mm), Tupanciretã (95 mm), Capão do Leão (102 mm), Encruzilhada do Sul (103 mm), Bagé (104 mm), Canguçu (107 mm), Jaguarão e Pinheiro Machado (108 mm), São Lourenço do Sul (109 mm), Santana do Livramento (114 mm), Caçapava do Sul (117 mm), São Gabriel (124 mm), São Sepé e Rosário do Sul (127 mm).

A temperatura mínima ocorreu em São José dos Ausentes (-0,1°C) no dia 13/7 e a máxima em Campo Bom (28,1°C) no dia 16/7.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 20/7/2022. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

De modo geral, no período entre 11 e 17/07, o excesso de umidade nos solos proporcionou poucos momentos possíveis de acesso para a semeadura de **trigo** ou para tratamentos culturais em lavouras estabelecidas. A estimativa atual de implantação é de 90% na média estadual. Há expectativa de que a

área projetada seja semeada até o final do mês de julho. Contudo, houve atrasos e dificuldades de plantio nas regiões da Campanha, Campos de Cima da Serra, Centro e Sul do Estado, onde a recorrência de chuvas impediu a progressão da operação. Parte dos cultivos apresentam falhas de estande devido ao excesso de umidade no solo pós-semeadura, situação que pode ser parcialmente compensada pelo estímulo ao perfilhamento com aporte de nitrogênio. Na região administrativa da Emater /RS Ascar de Bagé, o período foi marcado por quatro dias com chuvas expressivas na região da Campanha, que impediram a realização de qualquer atividade de campo, como semeadura, preparo de solo ou dessecação de manejo. Como o período de plantio no Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) para a região se encerra dia 31 /07, há grande apreensão por parte dos tricultores, especialmente em Bagé, Dom Pedrito, Hulha Negra e Aceguá, onde o plantio ainda não atingiu 15% da área prevista. Caso a semeadura ocorra em agosto, as lavouras financiadas não terão cobertura de seguro, e os agentes financeiros podem solicitar a liquidação antecipada dos custos de lavouras não implantadas. Nas regiões de Pelotas e Santa Maria, houve muitas dificuldades para efetuar a semeadura no período pela constância de chuvas, que ocasionou o encharcamento dos solos, impedindo o acesso de equipamentos de plantio. O índice de lavouras já implantadas é de 65% para ambas as regiões. Na região de Erechim, as lavouras foram todas implantadas, e 70% já estão em desenvolvimento vegetativo. Na de Passo fundo, foram semeados 90%, e estão em desenvolvimento vegetativo 50% dos cultivos. Na de Frederico Westphalen, com a semeadura finalizada no período anterior, as chuvas causaram alguns problemas de erosão em solos.

Na região Ijuí, a retomada das chuvas propiciou a execução da adubação nitrogenada em cobertura, na cultura da **canola**, que estava aguardando melhores condições de umidade no solo. Em parte das lavouras, foi necessário o controle de plantas invasoras, principalmente o azevém. Houve relatos de danos isolados de lavouras com ataque de Corós, causando amarelecimento e morte de plantas, mas, de modo geral, não se observou, até o momento, nenhum evento significativo que altere a expectativa inicial de produtividade para a cultura. Na região de Santa Rosa, o aspecto das lavouras é adequado, com boa sanidade das plantas. O controle da lagarta traça das crucíferas (*Plutella xylostella*) foi eficiente. Em São Luiz Gonzaga, foi verificado prejuízo em algumas lavouras devido às chuvas em excesso, e algumas áreas foram afetadas por geadas, sendo que alguns agricultores acionaram a cobertura do PROAGRO. No entanto, esses cultivos seguem monitorados em função da possibilidade de recuperação característica da cultura

A cultura da **aveia branca** para produção de grãos está em implantação, com semeadura prejudicada pela recorrência de chuvas na região Centro do Estado. Na região de Frederico Westphalen, a cultura encontra-se com 20% em fase de germinação; 20%, de desenvolvimento vegetativo; 30%, em florescimento; e 50%, em enchimento de grãos. As lavouras apresentam um desempenho adequado, recuperando o pequeno atraso na implantação. Na região de Santa Maria, o plantio não avançou no período por causa do alto volume de chuvas, mantendo a proporção de 82% semeados dos 45.510 hectares projetados para esta safra na região.

A ocorrência de chuvas com intensidade variável entre as diferentes regiões delimitou as condições de desenvolvimento e de utilização das **pastagens** durante o período. De modo geral, nas regiões da Campanha, Central, Serra e Sul do Estado, os maiores volumes precipitados prejudicaram o manejo com animais e os tratamentos culturais. Nas demais regiões, os menores volumes, em alternância com dias secos, permitiram, ao menos parcialmente, a realização de adubações em cobertura e de pasteios frequentes.

Observou-se a redução na condição corporal do **rebanho bovino de corte** mantido exclusivamente em áreas de campo nativo. Onde foi possível realizar o ajuste de carga, com diminuição de animais, as perdas foram minimizadas, porém o tempo com condições adversas desde o início do inverno impactou de forma severa a oferta de forragem, implicando na necessidade de suplementação alimentar para manter o peso dos animais. Na região da Campanha, em Lavras do Sul, o grave quadro de escassez, na produção do campo nativo, se intensificou após novo período frio e com chuvas contínuas, havendo confirmação da morte de alguns animais por falta de alimentos. Na Fronteira Oeste, a condição corporal do rebanho bovino se manteve satisfatória nas propriedades que exploram campo nativo com adequada lotação. Nas áreas com maior carga, já se notou um escore mais baixo dos animais. Na região de Pelotas, o excesso de chuva prejudicou a cadeia produtiva da pecuária, pois muitos criadores buscaram diminuir a lotação dos campos, fator que fez o preço de comercialização cair ligeiramente, em especial dos animais de recria. Na regional de Erechim, os animais estão em boas condições sanitárias e bom escore de condição corporal, mesmo mantidos em campo nativo. A não

ocorrência de geadas, complementadas pela adequada insolação solar, propiciaram boa taxa de rebrote de pastagens e boa oferta de forragem. A demanda por terneiros(as) aumentou no período, provocando a elevação nos preços em relação à semana anterior

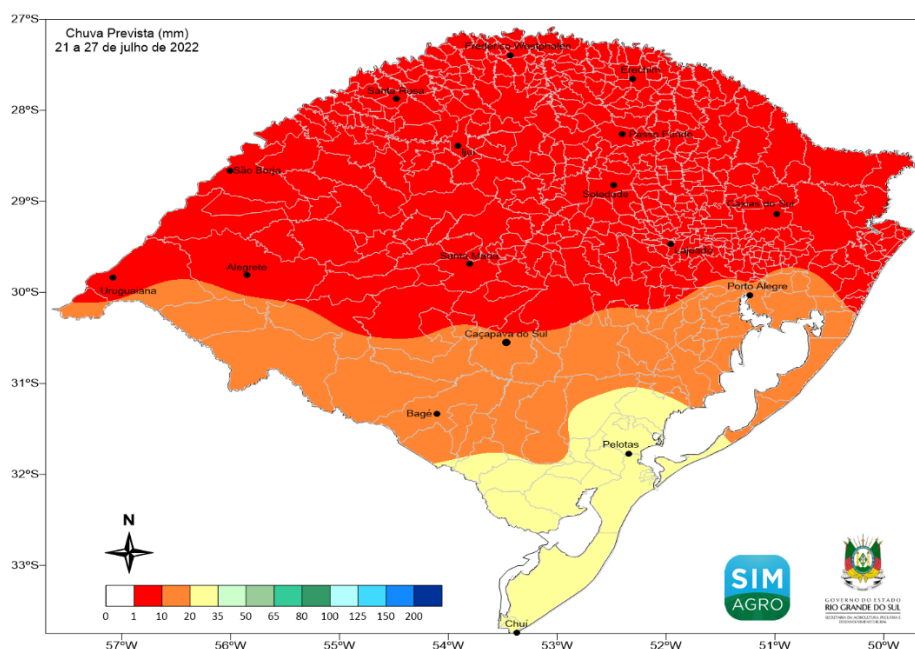
PREVISÃO METEOROLÓGICA (21 A 24 DE JULHO DE 2022)

Os próximos sete dias permanecerão com pouca chuva e temperaturas amenas no RS. Na quinta-feira (21), o ingresso de ar quente e úmido manterá as temperaturas elevadas e grande variação de nuvens em todo Estado; somente na fronteira com o Uruguai e no Extremo Sul, o rápido deslocamento de uma frente fria no oceano vai favorecer o aumento da nebulosidade e deverão ocorrer pancadas isoladas de chuva. Na sexta-feira (22) e sábado (23), a nebulosidade vai seguir predominando e ocorrerão chuvas fracas e isoladas na maioria das regiões, principalmente na Campanha, Zona Sul e no Litoral. No domingo (24), o ingresso de uma massa de ar seco manterá a tempo firme e as temperaturas amenas em todo Estado.

TENDÊNCIA (25 A 27 DE JUNHO DE 2022)

Na segunda (25) e terça-feira (26), o ingresso de ar quente e úmido favorecerá a elevação das temperaturas, com valores acima de 25°C na maior parte das localidades e possibilidade de chuva fraca e isolada somente na Zona Sul. Na quarta-feira (27), a propagação de uma nova frente fria no mar deverá provocar pancadas de chuva na maioria das regiões.

Os volumes de chuva previstos são baixos e deverão ser inferiores a 10 mm na maior parte dos municípios do RS. Somente na Campanha, Zona Sul e no Litoral são esperados valores entre 10 e 20 mm, e poderão alcançar 35 mm em algumas localidades.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200